



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista de Controle Externo
Planejamento e Desenvolvimento Organizacional

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'G07', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA OBJETIVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos I

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno contém 100 questões, numeradas de 1 a 100.
Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora ou similar.
- A duração da prova é de 5 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 8.

O conceito de indústria cultural foi criado por Adorno e Horkheimer, dois dos principais integrantes da Escola de Frankfurt. Em seu livro de 1947, *Dialética do esclarecimento*, eles conceberam o conceito a fim de pensar a questão da cultura no capitalismo recente. Na época, estavam impactados pela experiência no país cuja indústria cultural era a mais avançada, os Estados Unidos, local onde os dois pensadores alemães refugiaram-se durante a Segunda Guerra.

Segundo os autores, a cultura contemporânea estaria submetida ao poder do capital, constituindo-se num sistema que englobaria o rádio, o cinema, as revistas e outros meios – como a televisão, a novidade daquele momento –, que tenderia a conferir a todos os produtos culturais um formato semelhante, padronizado, num mundo em que tudo se transformava em mercadoria descartável, até mesmo a arte, que assim se desqualificaria como tal. Surgiria uma cultura de massas que não precisaria mais se apresentar como arte, pois seria caracterizada como um negócio de produção em série de mercadorias culturais de baixa qualidade. Não que a cultura de massa fosse necessariamente igual para todos os estratos sociais; haveria tipos diferentes de produtos de massa para cada nível socioeconômico, conforme indicações de pesquisas de mercado. O controle sobre os consumidores seria mediado pela diversão, cuja repetição de fórmulas faria dela um prolongamento do trabalho no capitalismo tardio.

Muito já se polemizou acerca dessa análise, que tenderia a estreitar demais o campo de possibilidades de mudança em sociedades compostas por consumidores supostamente resignados. O próprio Adorno chegou a matizá-la depois. Mas o conceito passou a ser muito utilizado, até mesmo por quem diverge de sua formulação original. Poucos hoje discordariam de que o mundo todo passa pelo "filtro da indústria cultural", no sentido de que se pode constatar a existência de uma vasta produção de mercadorias culturais por setores especializados da indústria.

Feita a constatação da amplitude alcançada pela indústria cultural contemporânea, são várias as possibilidades de interpretá-la. Há estudos que enfatizam o caráter alienante das consciências imposto pela lógica capitalista no âmbito da cultura, a difundir padrões culturais hegemônicos. Outros frisam o aspecto da recepção do espectador, que poderia interpretar criativamente – e não de modo resignado – as mensagens que lhe seriam passadas, ademais, de modo não unívoco, mas com multiplicidades possíveis de sentido.

(RIDENTI, Marcelo. **Indústria cultural: da era do rádio à era da informática no Brasil**. In: Agenda brasileira. São Paulo: Cia das Letras, 2011, p. 292 a 301)

1. No contexto, identifica-se relação de causa e consequência, respectivamente, entre
 - (A) o fato de Adorno e Horkheimer terem concebido o conceito de indústria cultural e o modo como pensaram a questão da cultura no capitalismo recente.
 - (B) o fato de tudo ter se transformado em mercadoria descartável no capitalismo recente e a arte ter sido desqualificada como tal.
 - (C) o caráter alienante da cultura hegemônica no capitalismo e a interpretação criativa que o espectador crítico desenvolve.
 - (D) a pequena amplitude da indústria cultural contemporânea e a resignação forçada dos consumidores diante da repetição de produtos e temas.
 - (E) a repetição de fórmulas culturais já desgastadas e o tédio dos consumidores diante da falta de opções instigantes.
2. O próprio Adorno chegou a matizá-la depois. (3º parágrafo)
... são várias as possibilidades de interpretá-la. (4º parágrafo)
... as mensagens que lhe seriam passadas... (4º parágrafo)
Os pronomes destacados acima referem-se, no contexto, respectivamente, a
 - (A) análise - indústria cultural contemporânea - espectador
 - (B) mudança - constatação - recepção
 - (C) análise - constatação - aspecto
 - (D) mudança - formulação original - espectador
 - (E) diversão - indústria cultural contemporânea - recepção
3. O segmento em que se restringe o sentido do termo imediatamente anterior encontra-se em:
 - (A) *... que poderia interpretar criativamente...* (4º parágrafo)
 - (B) *... os Estados Unidos...* (1º parágrafo)
 - (C) *... que assim se desqualificaria como tal.* (2º parágrafo)
 - (D) *... padronizado...* (2º parágrafo)
 - (E) *... que englobaria o rádio, o cinema, as revistas e outros meios...* (2º parágrafo)



4. Uma **redação** alternativa para um segmento do texto, em que se mantêm a correção e a lógica, está em:
- (A) Alguns estudos reforçam o aspecto da recepção do espectador, o qual poderia interpretar criativamente as mensagens, adquirindo sentidos múltiplos de maneira não uniforme e não resignado.
 - (B) Mesmo que o conceito de indústria cultural tenha passado a ser muito utilizado, ainda haviam aqueles que discordavam de sua formulação.
 - (C) O controle sobre os consumidores seria mediado pela repetição de fórmulas, a qual faria que a arte, em vez de diversão representasse o prolongamento do trabalho no capitalismo tardio.
 - (D) Os pensadores alemães estavam, na época, sob o impacto da vida nos Estados Unidos, país que possuía a mais avançada indústria cultural e local onde se refugiaram durante a Segunda Guerra.
 - (E) A teoria proposta pelos pensadores alemães já foi muito discutida, e a partir dela o campo de possibilidade de mudanças nas sociedades compostas por consumidores resignados tenderiam a se estreitar demais.
-

5. Considerando-se o contexto, mantêm-se a correção e o sentido original substituindo-se

- (A) *conforme* por "como demonstra" (2º parágrafo).
 - (B) *además* por "em demasia" (4º parágrafo).
 - (C) *a fim de* por "para" (1º parágrafo).
 - (D) *acerca* por "quanto a" (3º parágrafo).
 - (E) *pois* por "por que" (2º parágrafo).
-

6. ... que enfatizam o caráter alienante das consciências...

O verbo que, no contexto, possui o mesmo tipo de complemento do sublinhado acima está empregado em:

- (A) ... *haveria* tipos diferentes de produtos de massa...
 - (B) *Surgiria* uma cultura de massas...
 - (C) *Poucos* hoje discordariam de que...
 - (D) *Não* que a cultura de massa fosse necessariamente igual...
 - (E) ... o mundo todo passa pelo "filtro da indústria cultural"...
-

7. ... no sentido de que se pode constatar a existência de uma vasta produção de mercadorias culturais por setores especializados da indústria.

Transpondo-se a frase acima para a voz passiva analítica, a forma verbal resultante será:

- (A) pode ser constatado.
 - (B) podem ser constatados.
 - (C) constata-se.
 - (D) pode ser constatada.
 - (E) constata-se.
-

8. As normas de concordância estão plenamente respeitadas em:

- (A) Cada uma das expressões dos produtos da indústria cultural reproduzem as pessoas tais como foram estereotipadas pela indústria como um todo.
 - (B) Na atual era da informática, o uso de computadores pessoais e de diversos recursos interativos levanta novas questões para a indústria cultural.
 - (C) Com o fim de preencherem todos os sentidos dos trabalhadores de modo útil ao capital, a cultura teria passado ao domínio da racionalidade administrativa.
 - (D) A história da indústria cultural, nos países de industrialização recente, confundem-se com as da própria implantação tardia da indústria.
 - (E) Como sistema mundial, a indústria da cultura não se restringe ao centro e impõem-se também em nações periféricas.
-



Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 9 a 13.

Não surpreende que, em todo lugar, esteja em curso uma corrosão do sono, dada a dimensão do que está economicamente em jogo.

Já em meados do século XVII, a incompatibilidade do sono com noções modernas de produtividade passou a ser notada. Descartes, Hume e Locke foram apenas alguns dos filósofos que apontavam para a sua irrelevância na busca do conhecimento.

Última das "barreiras naturais", para usar a expressão de Marx, à completa realização do capitalismo "24 horas", o sono não pode ser eliminado. Mas pode ser arruinado e despojado, e existem métodos e motivações para destruí-lo.

Pesquisas recentes mostram que cresce exponencialmente o número de pessoas que acordam uma ou mais vezes durante a noite para verificar mensagens ou informações. Uma figura de linguagem recorrente e aparentemente inócua é o sleep mode [modo de hibernação], inspirada nas máquinas. A ideia de um aparelho em modo de consumo reduzido e de prontidão transforma o sentido mais amplo do sono em mera condição adiada ou diminuída de operacionalidade.

O dano ao sono é inseparável do atual desmantelamento da proteção social em outras esferas. Estado mais privado e vulnerável de todos, o sono depende crucialmente da sociedade para se sustentar. Um dos exemplos vívidos da insegurança do estado de natureza no Leviatã de Thomas Hobbes é a vulnerabilidade de um indivíduo adormecido diante dos inúmeros perigos de cada noite. Assim, uma obrigação rudimentar dos membros da comunidade é oferecer segurança para os que dormem, não apenas contra perigos reais, mas – igualmente importante – contra a ansiedade e temores que geram.

Diversos pressupostos fundamentais a respeito da coesão das relações sociais se aglutinam em torno da questão do sono – na reciprocidade entre vulnerabilidade e confiança, entre exposição e proteção.

(Adaptado de: **Revista Piauí**. Ed. 96, 09/14)

9. Depreende-se corretamente do texto:

- (A) O indivíduo adormecido, consoante a proposição de Thomas Hobbes, deve estar em constante estado de alerta ou "modo de hibernação", dada sua vulnerabilidade extrema.
- (B) O autor constata que a sociedade moderna deve aumentar a qualidade do sono de seus indivíduos, na medida em que este é compreendido como fenômeno fisiológico crucial para a saúde.
- (C) A figura de linguagem a que o autor se refere no quarto parágrafo contradiz a ideia de que o sujeito do capitalismo é valorizado pelo aumento de sua produtividade.
- (D) Marx corrobora a ideia dos filósofos citados, segundo a qual o sono, um obstáculo natural ao desenvolvimento pleno da sociedade capitalista "24 horas", é irrelevante.
- (E) A proteção e guarda de outros membros da sociedade é fundamental para que o indivíduo possa entregar-se ao sono, livre de preocupações e temores reais e imaginários.

10. O termo cujo sentido no contexto reflete o ponto de vista do autor do texto é:

- (A) *vulnerabilidade* (5º parágrafo).
- (B) *irrelevância* (2º parágrafo).
- (C) *despojado* (3º parágrafo).
- (D) *dimensão* (1º parágrafo).
- (E) *aglutinam* (6º parágrafo).

11. Atente para o que se afirma abaixo.

- I. No segmento *Mas pode ser arruinado e despojado, e existem métodos e motivações para destruí-lo* (3º parágrafo), uma vírgula pode ser acrescentada imediatamente após "métodos" sem prejuízo da correção e do sentido.
- II. O segmento *e aparentemente inócua* (4º parágrafo) pode ser isolado por vírgulas, sem prejuízo da correção.
- III. Sem prejuízo da correção e do sentido, as vírgulas que isolam o segmento *para usar a expressão de Marx* podem ser suprimidas. (3º parágrafo)

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) III.
- (E) I e III.

12. A flexão do verbo destacado encontra justificativa no segmento sublinhado em:

- (A) ... uma obrigação rudimentar dos membros da comunidade é oferecer segurança para os que dormem.
- (B) Diversos pressupostos fundamentais a respeito da coesão das relações sociais se aglutinam em torno da questão do sono...
- (C) O dano ao sono é inseparável do atual desmantelamento...
- (D) ... não apenas contra perigos reais, mas – igualmente importante – contra a ansiedade e temores que geram.
- (E) ...cresce exponencialmente o número de pessoas que acordam uma ou mais vezes durante a noite...

13. Considerando-se o contexto, está correto o que se afirma em:

- (A) Tanto a expressão *Última das "barreiras naturais"* como o pronome destacado em *destruí-lo* referem-se ao sono. (3º parágrafo)
- (B) O termo *inócua* foi empregado com o sentido de "prejudicial". (4º parágrafo)
- (C) A preposição "para" está empregada com a mesma acepção nos seguintes segmentos: *para verificar mensagens ou informações* (4º parágrafo) e *oferecer segurança para os que dormem* (5º parágrafo).
- (D) Mantêm-se o sentido original e a correção substituindo-se a conjunção sublinhada em *Assim, uma obrigação rudimentar dos membros da comunidade...* por "Porquanto". (5º parágrafo)
- (E) Sem prejuízo da correção e do sentido, o segmento *O dano ao sono* pode ser substituído por "A supressão à vigília". (5º parágrafo)



14. Está INCORRETA a **redação** do período que se encontra em:
- (A) O fato de passarmos dormindo um bom período de nossas vidas subsiste como uma das grandes afrontas humanas à voracidade do modo de produção capitalista contemporâneo.
- (B) Pesquisadores de diversas universidades têm investigado a atividade cerebral dos pássaros durante longos períodos de vigília, com a esperança de obter conhecimentos e descobrir como as pessoas poderiam permanecer sem dormir.
- (C) Até o início do século XVII, ainda se encontra resquícios de uma hierarquia que distinguia as capacidades sobre-humanas do soberano, cujos poderes, oniscientes, ao menos simbolicamente não sucumbiam as condições desabilitadoras do sono.
- (D) A maioria das necessidades aparentemente irredutíveis da vida humana, como a fome, a sede e, recentemente, a necessidade de amizade, transformou-se em mercadoria ou investimento.
- (E) O sono afirma a ideia de um intervalo de tempo que não pode ser colonizado nem submetido a um mecanismo de lucratividade, e, desse modo, permanece uma anomalia e um foco de crise no presente global.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 15 a 20.

O cerrado, vegetação seca que cobre o estado de Goiás, é considerado o segundo maior bioma brasileiro. Ao viajar pelo estado, chama a atenção quando se vê em um pasto imenso, lá no meio, a coloração viva do ipê. Entretanto, essa vegetação vem sofrendo com o avanço das monoculturas.

Professor de agronomia da Universidade Federal de Goiás, Wilson Mozena acredita que esse cenário de preocupação ambiental vem mudando, principalmente com projetos como o Programa Agricultura de Baixa Emissão de Carbono.

Para o professor, a monocultura é a maior vilã da terra. O pesquisador explica que os sistemas de integração e de plantio direto promovem benefícios vitais para o solo. O esquema de plantio em que se varia o tipo de planta, colocando, por exemplo, milho junto com eucalipto, auxilia tanto no “sequestro” do carbono como na manutenção de uma terra fértil. “Nesse sistema, junto com o milho, planta-se a semente da forrageira [planta usada para alimentar o gado]. O milho nasce e essa planta fica na sombra até quando o milho é colhido para o gado pastar, explica.

Já o sequestro do carbono contribui para diminuir a emissão de gases de efeito estufa. Quando a terra é arada os restos são incorporados e os micro-organismos que decompõem esses restos morrem sem alimento e o carbono vai para a atmosfera. “Quando se deixam nutrientes no solo, os micro-organismos aumentam para decompor os nutrientes e ficam na terra se alimentando. O carbono permanece com eles, não subindo para a atmosfera”.

(Adaptado de: MARCELINO, Sarah Teófilo. “Fazenda em Goiás mantém a esperança da preservação do cerrado”. Disponível em: <http://sustentabilidade.estadao.com.br>. Acessado em: 25/09/14)

15. Depreende-se corretamente do texto que
- (A) a monocultura, embora mais eficiente do que o plantio variado, é um sistema nocivo tanto para a terra como para a fauna.
- (B) a manutenção de uma reserva de alimentos para os micro-organismos da terra impede o carbono de retornar à atmosfera.
- (C) o cenário de devastação ambiental no cerrado, considerado o segundo maior bioma brasileiro, está intrinsecamente relacionado com o plantio do eucalipto
- (D) o uso de insumos necessários em solo pouco fértil, como o do cerrado, encarece a atividade agrícola, obrigando os produtores a adotar a monocultura.
- (E) a técnica de se arar a terra entre um plantio e outro é controversa, havendo quem acredite que tal prática deva ser incentivada.

16. A substituição do elemento grifado pelo pronome correspondente foi realizada de modo correto em:
- (A) *para decompor os nutrientes* = para decompô-lo
- (B) *que cobre o estado de Goiás* = que lhe cobre
- (C) *que decompõem esses restos* = que lhes decompõem
- (D) *para diminuir a emissão de gases de efeito estufa* = para diminuí-los
- (E) *promovem benefícios vitais para o solo* = promovem-nos

17. Sem prejuízo da correção e do sentido, uma vírgula pode ser inserida imediatamente após
- (A) “carbono”, em *Já o sequestro do carbono...* (4º parágrafo)
- (B) “arada”, em *Quando a terra é arada...* (4º parágrafo)
- (C) “aumentam”, em *os micro-organismos aumentam...* (4º parágrafo)
- (D) “explica”, em *O pesquisador explica* (3º parágrafo)
- (E) “micro-organismos”, em *os micro-organismos que decompõem esses restos* (4º parágrafo)

18. O esquema de plantio em que se varia o tipo de planta... Mantendo-se a correção e, em linhas gerais, o sentido, o elemento grifado acima pode ser substituído por:
- (A) do qual
- (B) com o que
- (C) aonde
- (D) por meio do qual
- (E) cujo

19. Já o sequestro do carbono contribui para diminuir a emissão... O elemento que, no contexto, exerce a mesma função sintática que o grifado acima está também grifado em:
- (A) *Ao viajar pelo estado...*
- (B) *O cerrado, vegetação seca que cobre o estado de Goiás...*
- (C) *... quando se vê em um pasto imenso, lá no meio, a coloração viva do ipê.*
- (D) *... essa vegetação vem sofrendo com o avanço das monoculturas.*
- (E) *Para o professor, a monocultura é a maior vilã da terra.*



20. *Entretanto, essa vegetação vem sofrendo com o avanço das monoculturas.*

Mantendo-se a correção e a o sentido, a conjunção sublinhada acima NÃO pode ser substituída por:

- (A) No entanto
- (B) Todavia
- (C) Nada obstante
- (D) Contudo
- (E) Conquanto

Noções de Direito Constitucional

21. Considere:

- I. O direito de petição aos Poderes Públicos em defesa de direitos.
- II. O direito de petição aos Poderes Públicos contra ilegalidade ou abuso de poder.
- III. A obtenção de certidões em repartições públicas para defesa de direitos e esclarecimentos de situações de interesse pessoal e de terceiros.
- IV. A obtenção de certidões em repartições públicas para defesa de direitos individuais indisponíveis pessoal e de terceiros.

De acordo com a Constituição Federal são a todos assegurados, independentemente do pagamento de taxas, as hipóteses indicadas APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I e II.
- (D) II e III.
- (E) I e IV.

22. Genoval e Simone viajaram em suas férias para Paris objetivando visitar um casal de amigos. Simone, grávida, durante a viagem, sofreu um acidente automobilístico que antecipou o parto de seu filho, Bruno. Neste caso, de acordo com a Constituição Federal brasileira, apesar de Bruno ter nascido em Paris, será considerado brasileiro nato

- (A) imediatamente a partir de seu nascimento, desde que seja registrado em repartição brasileira competente, no prazo de cento e vinte dias a contar da data de seu nascimento.
- (B) imediatamente a partir de seu nascimento, independentemente de opção de nacionalidade ou registro em repartição brasileira.
- (C) desde que venha a residir na República Federativa do Brasil e opte no prazo de sessenta meses depois de atingida a maioridade, pela nacionalidade brasileira.
- (D) desde que seja registrado em repartição brasileira competente e opte, no prazo de cento e vinte dias, depois de atingida a maioridade, pela nacionalidade brasileira, independentemente de residir na República Federativa do Brasil.
- (E) desde que seja registrado em repartição brasileira competente ou venha a residir na República Federativa do Brasil e opte, em qualquer tempo, depois de atingida a maioridade, pela nacionalidade brasileira.

23. Jardim é Prefeito do Município XZA e pretende se candidatar para o cargo de Governador do Estado de Goiás na próxima eleição. Neste caso, de acordo com a Constituição Federal, Jardim

- (A) deverá renunciar ao respectivo mandato de Prefeito até seis meses antes do pleito.
- (B) deverá renunciar ao respectivo mandato de Prefeito até nove meses antes do pleito.
- (C) deverá renunciar ao respectivo mandato de Prefeito até doze meses antes do pleito.
- (D) não poderá candidatar-se ao cargo de Governador por expressa vedação constitucional, independentemente da renúncia ao mandato de Prefeito.
- (E) só poderá candidatar-se, se houver concordância expressa do Tribunal Superior Eleitoral, bem como renúncia ao respectivo mandato de Prefeito a qualquer tempo.

24. Considere os seguintes atos:

- I. aprovar previamente, por voto secreto, após arguição pública, a escolha de Ministros do Tribunal de Contas da União indicados pelo Presidente da República.
- II. autorizar, por dois terços de seus membros, a instauração de processo contra o Presidente e o Vice-Presidente da República e os Ministros de Estado.
- III. proceder à tomada de contas do Presidente da República, quando não apresentadas ao Congresso Nacional dentro de sessenta dias após a abertura da sessão legislativa.
- IV. fixar, por proposta do Presidente da República, limites globais para o montante da dívida consolidada da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

De acordo com a Constituição Federal, compete privativamente à Câmara dos Deputados, os atos indicados APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) I e IV.
- (E) I e II.

25. Um terço dos Ministros do Tribunal de Contas da União será escolhido

- (A) pela Câmara dos Deputados.
- (B) pelo Senado Federal, com aprovação do Congresso Nacional.
- (C) pelo Presidente da República, com aprovação do Supremo Tribunal Federal.
- (D) pelo Presidente da República, com aprovação do Senado Federal.
- (E) pelo Senado Federal com aprovação do Supremo Tribunal Federal.



26. Considere hipoteticamente as seguintes pessoas: Carla; Núbio e Valentino. Carla é Presidente do Senado Federal; Núbio é Presidente da Câmara dos Deputados e Valentino é Presidente do Supremo Tribunal Federal. Em caso de impedimento do Presidente da República e do Vice-Presidente, ou vacância dos respectivos cargos, é certo que
- (A) a última a ser chamada ao exercício da Presidência será Carla.
- (B) o primeiro a ser chamado ao exercício da Presidência será Núbio.
- (C) serão sucessivamente chamados ao exercício da Presidência, Valentino, Carla e Núbio.
- (D) serão sucessivamente chamados ao exercício da Presidência, Carla, Núbio e Valentino.
- (E) a primeira a ser chamada ao exercício da Presidência será Carla.
-
27. Processar e julgar originariamente nos crimes comuns e nos crimes de responsabilidade os membros dos Tribunais de Contas dos Estados é competência do
- (A) Tribunal de Justiça do Estado e Superior Tribunal de Justiça, respectivamente.
- (B) Supremo Tribunal Federal.
- (C) Superior Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal, respectivamente.
- (D) Supremo Tribunal Federal e Superior Tribunal de Justiça, respectivamente.
- (E) Superior Tribunal de Justiça.
-
28. Considere:
- I. Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.
- II. Juiz Federal.
- III. Advogado legalmente habilitado.
- IV. Cidadão de notável saber jurídico e reputação ilibada.
- De acordo com a Constituição Federal, poderão fazer parte da composição do Conselho Nacional de Justiça os indicados em
- (A) I, II e IV, apenas.
- (B) I, II e III e IV.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I e IV, apenas.
-
29. Considere a seguinte situação hipotética: X é Presidente da República e está sendo acusado pela prática de crime de responsabilidade. Neste caso, no tocante às suas funções, X
- (A) ficará suspenso após o recebimento da denúncia pelo Congresso Nacional.
- (B) ficará suspenso após o recebimento da denúncia pelo Supremo Tribunal Federal.
- (C) não ficará suspenso, uma vez que a Constituição Federal veda a suspensão de funções do cargo de Presidente da República.
- (D) ficará suspenso após a instauração do processo pelo Senado Federal.
- (E) ficará suspenso após a instauração do processo pelo Supremo Tribunal Federal.
-
30. De acordo com a Constituição do Estado de Goiás, os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado de Goiás serão escolhidos:
- (A) três pela Assembleia Legislativa e quatro pelo Governador, com aprovação da Assembleia Legislativa.
- (B) cinco pela Assembleia Legislativa e dois pelo Governador, com aprovação da Assembleia Legislativa.
- (C) quatro pela Assembleia Legislativa e três pelo Governador, com aprovação da Assembleia Legislativa.
- (D) três pela Assembleia Legislativa e quatro pelo Governador, com aprovação do Tribunal de Justiça do Estado.
- (E) quatro pela Assembleia Legislativa e três pelo Governador, com aprovação do Tribunal de Justiça do Estado.
-
- Noções de Direito Administrativo**
31. Um dos princípios básicos da Administração pública, além de consagrado explicitamente na Constituição Federal, quando trata dos princípios que norteiam a atuação administrativa, também consta implicitamente ao longo do texto constitucional, como por exemplo, quando a Carta Magna exige que o ingresso em cargo, função ou emprego público dependerá de concurso público, exatamente para que todos possam disputar-lhes o acesso em plena igualdade. Do mesmo modo, ao estabelecer que os contratos com a Administração direta e indireta dependerão de licitação pública que assegure igualdade de todos os concorrentes. Trata-se do princípio da
- (A) proporcionalidade.
- (B) publicidade.
- (C) eficiência.
- (D) motivação.
- (E) impessoalidade.
-
32. Enzo, servidor público e chefe de determinada repartição pública, na mesma data, editou dois atos administrativos distintos, quais sejam, uma certidão e uma licença. No que concerne às espécies de atos administrativos, tais atos são classificados em
- (A) ordinatórios e negociais, respectivamente.
- (B) enunciativos.
- (C) negociais.
- (D) enunciativos e negociais, respectivamente.
- (E) normativos e ordinatórios, respectivamente.



33. Isis, servidora pública, praticou ato administrativo com vício de finalidade (o ato não tinha finalidade pública; visava interesses particulares). Em razão do vício e após provocação dos interessados, o aludido ato foi invalidado pelo Poder Judiciário. A propósito do tema, é correto afirmar que
- (A) a invalidação em questão não poderia ter sido feita pelo Judiciário.
- (B) o procedimento adequado para o caso seria a revogação do ato administrativo.
- (C) a invalidação, quando feita pela própria Administração pública, independe de provocação do interessado.
- (D) se trata de vício sanável, portanto, não era hipótese de invalidação do ato administrativo.
- (E) a invalidação em questão produz efeitos *ex nunc*.
34. Após procedimento licitatório na modalidade convite, a Administração pública celebrou contrato verbal com empresa de hortifrutigranjeiros para a compra de produtos, feita em regime de adiantamento, sendo o valor contratual equivalente a R\$ 4.000,00. Nos termos da Lei nº 8.666/1993, o contrato em questão é
- (A) nulo, pois é nulo e de nenhum efeito qualquer contrato verbal celebrado com a Administração pública.
- (B) válido.
- (C) parcialmente nulo, pois não pode ultrapassar o montante de dois mil reais, podendo ser mantido até que atinja tal montante.
- (D) nulo, pois não se aplica para a compra de produtos, sobretudo perecíveis.
- (E) parcialmente nulo, pois não pode ultrapassar o montante de três mil reais, podendo ser mantido até que atinja tal montante.
35. A empresa MM Engenharia Ltda., contratada pela Administração Pública para a execução de importante obra pública, executou fielmente o contrato, sendo o objeto recebido definitivamente pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após o decurso do prazo de vistoria que comprovou a adequação do objeto aos termos contratuais, observados os demais requisitos dispostos na Lei nº 8.666/1993.
- O prazo a que alude o enunciado, salvo em casos excepcionais, devidamente justificados e previstos no edital, NÃO poderá ser superior a
- (A) 90 dias.
- (B) 100 dias.
- (C) 120 dias.
- (D) 150 dias.
- (E) 180 dias.
36. Determinado Município Goiano, ao realizar procedimento licitatório na modalidade Concurso, publicou o respectivo edital trinta dias antes da realização do certame. Além disso esclareceu que os vencedores seriam remunerados, exclusivamente, por meio da instituição de prêmios. A propósito das condutas realizadas pelo Município e nos termos da Lei nº 8.666/1993,
- (A) a segunda conduta estará correta se os prêmios forem em pecúnia com valor superior a cinquenta mil reais.
- (B) ambas as condutas estão incorretas.
- (C) apenas a segunda conduta está incorreta.
- (D) ambas as condutas estão corretas.
- (E) apenas a primeira conduta está incorreta.
37. Considere as seguintes assertivas acerca do pregão, de âmbito federal:
- I. Os licitantes poderão deixar de apresentar os documentos de habilitação que já constem do Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF.
- II. A lei não exige que o pregoeiro dê acesso aos demais licitantes acerca dos dados constantes no SICAF sobre o licitante de melhor proposta, por ser competência única e exclusiva da Comissão licitante.
- III. No pregão, a fase de habilitação deve ocorrer antes da etapa competitiva de oferta dos lances.
- Está correto o que consta em
- (A) I e II, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.
38. Considere a seguinte situação hipotética: a União Federal e mais três Estados da Federação (Goiás, Minas Gerais e Espírito Santo) celebraram consórcio público para a realização de objetivos de interesse comum. No caso, o consórcio público constituiu uma associação pública. Assim, nos termos da Lei nº 11.107/2005, o aludido consórcio público tem personalidade jurídica de direito
- (A) privado e integra a Administração indireta da União Federal.
- (B) público e integra a Administração indireta de todos os entes da Federação consorciados.
- (C) privado e integra a Administração indireta de todos os entes da Federação consorciados.
- (D) público e integra a Administração indireta apenas da União Federal.
- (E) privado e integra a Administração direta da União Federal.



39. Tendo em vista o preenchimento dos requisitos descritos na Lei nº 9.790/1999 (Lei das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público), a pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, interessada em obter a qualificação da OSCIP, deverá formular requerimento a determinado Ministério, instruído com cópias autenticadas de alguns documentos. O referido Ministério e um dos documentos exigidos pela citada lei são:
- (A) Ministério da Justiça e a declaração de isenção do imposto de renda.
 - (B) Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e o estatuto registrado em cartório.
 - (C) Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e a ata de eleição de sua atual diretoria.
 - (D) Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e a demonstração do resultado do exercício.
 - (E) Ministério da Defesa e a inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes.
-
40. A União Federal pretende celebrar contrato de parceria público-privada, visando unicamente a execução de importante obra pública. Para a contratação, dispõe do montante de quinze milhões de reais. Assim, foi publicado o respectivo edital de tomada de preços, de modo a ser selecionada a empresa que melhor atenda ao interesse público. Neste caso, o contrato de parceria público-privada NÃO é cabível, tendo em vista o
- (A) objeto da contratação e o tipo de licitação adotado, apenas.
 - (B) valor da contratação, apenas.
 - (C) tipo de licitação adotado, apenas.
 - (D) objeto da contratação, o valor da contratação e o tipo de licitação adotado.
 - (E) valor da contratação e tipo de licitação adotado, apenas.
-

Controle Externo

41. No exame das contas prestadas por determinado ente público, referente ao exercício de 2013, foram constatadas algumas irregularidades. Com relação ao controle externo do Estado de Goiás, nos termos da Constituição Estadual, considere:
- I. Será exercida pela Assembleia Legislativa, com o auxílio do Tribunal de Contas do Estado.
 - II. Será exercida pela Controladoria Geral do Estado, com o auxílio dos Tribunais de Contas dos Estados ou do Município ou dos Conselhos ou Tribunais de Contas dos Municípios, onde houver.
 - III. Caberá ao Tribunal de Contas do Estado representar ao poder competente sobre irregularidades ou abusos apurados.
 - IV. As contas prestadas anualmente pelo Governador serão julgadas pela Assembleia Legislativa, mediante voto de 3/5 de seus membros.
 - V. Caberá ao Tribunal de Contas do Estado apreciar as contas prestadas anualmente pelo Governador mediante parecer prévio, que deverá ser elaborado no prazo de sessenta dias a contar de seu recebimento e publicado no Diário Oficial do Estado.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) I, III e V.
 - (B) II, IV e V.
 - (C) II, III e IV.
 - (D) I, III e IV.
 - (E) I e III.



<p>42. Ao Tribunal de Contas do Estado de Goiás compete, entre outros,</p> <p>I. Apreciar e emitir parecer prévio nas contas anuais de governo prestadas pelo Chefe do Poder Executivo Municipal.</p> <p>II. Fiscalizar as contas de consórcios públicos, de empresas de cujo capital social o Estado participe, de forma direta ou indireta, nos termos de acordo, convênio ou ato constitutivo.</p> <p>III. Fiscalizar a arrecadação da receita do Estado e de suas entidades da administração indireta, verificando, quanto à prestação e eficácia, a cobrança da dívida ativa e a renúncia de receitas.</p> <p>IV. Apreciar, mediante parecer prévio, as contas anuais prestadas pelas empresas concessionárias de serviços públicos.</p> <p>V. Julgar as contas daqueles que derem causa a perda, dano, extravio ou outra irregularidade que resulte em prejuízo ao Erário Municipal ou a seu patrimônio.</p> <p>Está correto o que consta em</p> <p>(A) I, II, III, IV e V.</p> <p>(B) I, II, III e V, apenas.</p> <p>(C) II, III e IV, apenas.</p> <p>(D) I, II, e IV, apenas.</p> <p>(E) II e III, apenas.</p>	<p>44. Os Tribunais de Contas, nos termos da Lei Complementar nº 101/2000, fiscalizarão a gestão fiscal, com ênfase, no que se refere, entre outros,</p> <p>(A) os limites e condições para abertura de créditos especiais destinados as despesas de caráter emergenciais e as inscrições em restos a pagar.</p> <p>(B) o cumprimento da programação financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso.</p> <p>(C) o atingimento das metas estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e as providências tomadas, para recondução dos montantes das dívidas consolidada e mobiliária aos respectivos limites.</p> <p>(D) a aplicação de recursos vinculados e a destinação de recursos obtidos com a alienação de ativos.</p> <p>(E) o atingimento das metas de arrecadação estabelecidas na Lei Orçamentária Anual – LOA e as medidas adotadas para o retorno da despesa total com pessoal ao respectivo limite.</p>
<p>43. O Tribunal de Contas do Estado de Goiás tem jurisdição própria e privativa em todo o território estadual, sobre as pessoas e matérias sujeitas à sua competência. É correto afirmar que a jurisdição do Tribunal de Contas do Estado abrange, entre outros</p> <p>(A) aqueles que derem causa a perda, extravio ou outra irregularidade de que resulte dano ao Erário Municipal.</p> <p>(B) os dirigentes ou liquidantes de empresas públicas e sociedades de economia mista constituídas com recursos do Estado.</p> <p>(C) os dirigentes de empresas públicas e sociedades de economia mista constituídas com recursos da União.</p> <p>(D) qualquer pessoa física ou jurídica, pública ou privada, que utilize, arrecade, guarde, gerencie ou administre dinheiro, bens e valores públicos ou pelos quais o Município responda, ou que em nome deste, assumam obrigações de natureza pecuniária.</p> <p>(E) os responsáveis por entidades dotadas de personalidade jurídica de direito privado que recebam recursos federais e prestem serviço de interesse público ou social.</p>	<p>45. Integram o Tribunal de Contas do Estado de Goiás, nos termos da Lei nº 16.168/2007 (com alterações posteriores):</p> <p>I. Plenário, Câmaras, Presidência, Vice-presidência.</p> <p>II. Assessoria Jurídica, Secretaria de Informática, Secretaria de Fiscalização e Controle.</p> <p>III. Corregedoria Geral; Conselheiros, Auditores.</p> <p>IV. Secretaria Diretoria Geral, Secretaria de Administração, Corpo Técnico e Serviços Auxiliares.</p> <p>V. Ministério Público junto ao Tribunal de Contas, Serviços Técnicos e Administrativos.</p> <p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I, III e V.</p> <p>(B) I, II, III e IV.</p> <p>(C) I, III e IV.</p> <p>(D) II, III e V.</p> <p>(E) I, II e V.</p> <p>46. A sede administrativa do Governo do Estado foi acometida por fortes chuvas, destruindo documentos. Esse fato tornou as contas ilíquidáveis. Nesse caso, o Tribunal</p> <p>(A) julgará as contas regulares.</p> <p>(B) emitirá parecer prévio favorável.</p> <p>(C) ordenará o trancamento das contas e o arquivamento do processo.</p> <p>(D) realizará tomada de contas especial.</p> <p>(E) instaurará inspeção permanente.</p>



<p>47. Compete ao Tribunal de Contas do Estado de Goiás, nos termos do Regimentos Interno, entre outros</p> <p>(A) julgar, as licitações e contratos, mediante relatório elaborado pela auditoria, no prazo de 90 dias a contar de seu recebimento.</p> <p>(B) apreciar, as tomadas de contas, mediante relatório elaborado pela auditoria, no prazo de 90 dias a contar de seu recebimento.</p> <p>(C) fiscalizar as receitas e despesas das empresas contratadas pela administração direta, para execução de obras e serviços públicas.</p> <p>(D) aplicar aos responsáveis, em caso de ilegalidade de despesa, de irregularidade de contas ou atraso em sua prestação, as sanções previstas na Lei Orgânica, e na forma do Regimento, sem prejuízo de outras dispostas em lei.</p> <p>(E) apreciar, mediante parecer prévio, a ser elaborado em 60 dias, a contar do seu recebimento as contas dos administradores.</p>	<p style="text-align: center;">Legislação Específica do Estado de Goiás</p> <p>51. De acordo com a Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado de Goiás, é permitido ao Conselheiro</p> <p>(A) exercer cargo técnico ou de direção de sociedade civil.</p> <p>(B) participar de sociedade comercial como acionista ou cotista sem ingerência.</p> <p>(C) exercer comissão remunerada ou não, inclusive em órgãos de controle da Administração direta e indireta.</p> <p>(D) dedicar-se à atividade político-partidária.</p> <p>(E) atuar em processo de interesse de parente afim, em linha colateral de segundo grau.</p>
<p>48. Ao julgar a prestação ou tomada de contas, o Tribunal de Contas do Estado Goiás decidirá, quanto ao mérito, se são regulares, regulares com ressalva ou irregulares, exceto na hipótese de serem consideradas ilíquidáveis. Nestas condições, é correto afirmar que as contas serão julgadas regulares, com ressalvas quando</p> <p>(A) houver omissão no dever de prestar contas.</p> <p>(B) evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal de que não resulte dano ao erário.</p> <p>(C) comprovada ocorrência de dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico.</p> <p>(D) comprovada a ocorrência de desfalque ou desvio de dinheiros, bens ou valores públicos.</p> <p>(E) expressarem, de forma clara e objetiva, a exatidão dos demonstrativos contábeis, a legalidade, a legitimidade e a economicidade dos atos de gestão do responsável.</p>	<p>52. No tocante as contas anuais do Governador, considere:</p> <p>I. As contas anuais prestadas pelo Governador deverão ser encaminhadas primeiramente à Assembleia Legislativa e, após 30 dias, ao Tribunal de Contas.</p> <p>II. As contas prestadas pelo Governador incluirão, além das do Poder Executivo, as dos Chefes dos Poderes Legislativo, Judiciário, do Chefe do Ministério Público, do Tribunal de Contas dos Municípios e as do Tribunal de Contas do Estado, as quais receberão parecer prévio, separadamente.</p> <p>III. A emissão dos pareceres sobre as contas anuais dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e do Ministério Público exclui a competência do Tribunal para o julgamento das contas dos administradores e demais responsáveis dos órgãos que compõem a Administração.</p> <p>De acordo com a Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado de Goiás está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) I e III.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) II.</p> <p>(E) III.</p>
<p>49. Às decisões proferidas nos processos em tramitação no Tribunal de Contas do Estado de Goiás, cabem os seguintes recursos</p> <p>(A) agravo, embargos de declaração, apelação, pedido de anulação.</p> <p>(B) recurso de reconsideração, embargos de declaração, apelação, pedido de retificação.</p> <p>(C) agravo, embargos de declaração, pedido de retificação, embargos de divergência.</p> <p>(D) recurso de reconsideração, pedido de reexame, apelação, embargos de divergência.</p> <p>(E) recurso de reconsideração, pedido de reexame, embargos de declaração, agravo.</p>	<p>53. De acordo com o Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado de Goiás, o Tribunal obedecerá a um recesso de suas atividades deliberativas do Plenário e das Câmaras, em período NÃO superior a</p> <p>(A) 15 dias, sendo que o recesso ocasionará a suspensão ou interrupção dos prazos processuais.</p> <p>(B) 16 dias, fixado em ato do Presidente, entre a segunda quinzena de dezembro e a primeira de janeiro.</p> <p>(C) 24 dias, fixado em ato do Presidente, entre a segunda quinzena de dezembro e a primeira de janeiro.</p> <p>(D) 30 dias, sendo que o recesso ocasionará a suspensão ou interrupção dos prazos processuais.</p> <p>(E) 30 dias, sendo que o recesso não ocasionará a suspensão ou interrupção dos prazos processuais.</p>
<p>50. As contas dos órgãos da administração direta e as contas dos Fundos Especiais e das entidades da administração indireta, inclusive de Fundações e Sociedades instituídas e mantidas pelo poder público, de acordo com o Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado de Goiás, serão apresentadas, respectivamente, sob a forma de</p> <p>(A) contas anuais e prestação de contas.</p> <p>(B) tomada de contas e contas de gestão.</p> <p>(C) contas anuais e tomada de contas.</p> <p>(D) tomada de contas e prestação de contas.</p> <p>(E) prestação de contas e contas de gestão.</p>	



<p>54. Considere:</p> <ul style="list-style-type: none">I. Proposta que o Tribunal deve encaminhar ao Poder Executivo, referente ao projeto de sua lei orçamentária anual, observada a legislação pertinente.II. A lista tríplice dos Auditores e dos membros da Procuradoria-Geral de Contas, para preenchimento de cargo de Conselheiro.III. Os Programas de Governo a serem avaliados em cada exercício.IV. Os atos de dispensa ou inexigibilidade de licitação de contratos para compras e serviços, através de tomada de preços, de valor até R\$ 650.000,00. <p>De acordo com o Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado de Goiás, é de competência do Plenário APENAS os indicados em</p> <ul style="list-style-type: none">(A) I, II e III.(B) I e II.(C) II e III.(D) I, III e IV.(E) II e IV.	<p>58. De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado de Goiás, o não atendimento de quaisquer das condições estabelecidas para o estágio probatório implicará na</p> <ul style="list-style-type: none">(A) exoneração imediata, mediante comunicação ao funcionário nomeado, com antecedência mínima de 10 dias da publicação oficial.(B) exoneração imediata do funcionário nomeado tendo em vista disposição legal expressa neste sentido, independentemente de prévia comunicação.(C) instauração, pela comissão responsável, do processo de exoneração do funcionário nomeado, que somente será concluído após a defesa deste, no prazo de 15 dias.(D) instauração, pela comissão responsável, do processo de exoneração do funcionário nomeado, que somente será concluído após a defesa deste, no prazo de 30 dias.(E) exoneração imediata, mediante comunicação ao funcionário nomeado, com antecedência mínima de 15 dias da publicação oficial.
<p>55. De acordo com o Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado de Goiás, para disciplinar matéria referente ao exercício de suas atividades de fiscalização, que envolva pessoa física, órgão ou entidade sujeitos à sua jurisdição, o Tribunal poderá expedir</p> <ul style="list-style-type: none">(A) Instrução Normativa ordinária.(B) Instrução Normativa extraordinária.(C) Parecer.(D) Ato Normativo integrado.(E) Resolução Normativa.	<p>59. Marta, funcionária pública estadual, é interessada em processo administrativo. Em razão da idade de Marta, 67 anos, o processo tramita com prioridade processual. Considerando que Marta é casada com João, que não possui filho bem como que ela faleceu semana passada ainda com o processo em curso, a prioridade de tramitação processual</p> <ul style="list-style-type: none">(A) estende-se para João.(B) encerra-se automaticamente com a morte de Marta.(C) só se estenderia para descendente ou ascendente, independentemente de suas idades.(D) só se estende para João caso ele possua mais de 60 anos.(E) só se estende para ascendente que possua mais de 65 anos.
<p>56. Considere:</p> <ul style="list-style-type: none">I. Casamento, até 8 dias consecutivos.II. Licença para tratamento de saúde até o limite máximo de 36 meses.III. Convocação para o serviço militar.IV. Exercício de mandato eletivo federal, estadual ou municipal. <p>De acordo com Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado de Goiás, considera-se como de efetivo exercício, além dos dias feriados ou em que o ponto for considerado facultativo, os afastamentos indicados APENAS em</p> <ul style="list-style-type: none">(A) II e III.(B) I e IV.(C) I, III e IV.(D) I, II e IV.(E) III e IV.	<p>60. No tocante à competência, de acordo com a Lei Estadual nº 13.800/2001 que regula o processo administrativo no âmbito da Administração pública do Estado de Goiás, considere:</p> <ul style="list-style-type: none">I. Não podem ser objeto de delegação a decisão de recursos administrativos.II. O ato de delegação é revogável a qualquer tempo pela autoridade delegante, respeitados, em regra, os atos praticados ou decisões proferidas na vigência da delegação.
<p>57. De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado de Goiás, ao funcionário que retirar, sem prévia autorização da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição e ao funcionário que coagir ou aliciar subordinado com o objetivo de natureza político-partidária será aplicada a pena disciplinar de</p> <ul style="list-style-type: none">(A) suspensão de até 90 dias e repreensão, respectivamente.(B) repreensão e suspensão de até 90 dias, respectivamente.(C) suspensão de até 90 dias.(D) repreensão.(E) demissão e suspensão, respectivamente.	<ul style="list-style-type: none">III. Inexistindo competência legal específica, o processo administrativo deverá ser iniciado perante a autoridade de menor grau hierárquico para decidir.IV. Não será permitida, em nenhuma hipótese, a avoação temporária de competência atribuída. <p>Está correto o que consta APENAS em</p> <ul style="list-style-type: none">(A) I, III e IV.(B) II, III e IV.(C) I e III.(D) II e IV.(E) I, II e III.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS I**

61. O uso de diferentes metáforas pode facilitar o entendimento da evolução do pensamento administrativo, dado ao caráter complexo e paradoxal da vida organizacional. A metáfora “Organismos” refere-se à abordagem
- (A) clássica.
 - (B) científica.
 - (C) contingencial.
 - (D) burocrática.
 - (E) neoclássica.

62. Sobre a Teoria Clássica da Administração considere:

- I. Sugere que as organizações devem ser sistemas racionais que operam com a máxima eficiência.
- II. Baseada na amabilidade e justiça para encorajar o pessoal nas suas responsabilidades; remuneração justa que leve a um bom moral, sem ocasionar gastos excessivos.
- III. A empresa é interpretada como um sistema aberto e se adapta de forma eficiente ao ambiente em que se insere.
- IV. Estimula e valoriza a flexibilidade ao aceitar erros e incertezas, como aspectos inerentes a ambientes complexos e mutáveis.
- V. Organização é representada por um padrão de cargos precisamente definidos e organizados de maneira hierárquica, através de linhas de comando ou de comunicação também precisamente definidas.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II.
- (B) I, II e V.
- (C) III.
- (D) I e V.
- (E) II e IV.

63. Nas Teorias da Administração, o *Homo Economicus* pode ser interpretado como *Homem Operacional*, pois é considerado como sendo um recurso a ser maximizado em termos de produto físico mensurável. Uma alternativa a este tipo de “homem” foi sugerida pela primeira vez a partir dos estudos de Hawthorne, que o considerava mais complexo do que supunham os teóricos clássicos, e pode ser chamado de Homem

- (A) Administrativo.
- (B) Político.
- (C) Funcional.
- (D) Organizacional.
- (E) Social.

64. A Teoria dos Sistemas introduziu ao arcabouço teórico da Administração a importância de serem analisadas as políticas e ações empreendidas pelos tomadores de decisão frente às incertezas geradas pelo ambiente externo no qual a organização está inserida. Surgem então duas visões distintas sobre a natureza do ambiente, a determinista e a indeterminista. A forma de relação com o ambiente externo abordada pela visão indeterminista pode ser exemplificada por:

- (A) Ajustamento, enfrentamento e interferência.
- (B) Equilíbrio, harmonia e congruência.
- (C) Conformidade e seleção natural.
- (D) Estabilização, absorção e abrandamento.
- (E) Cooperação, competição e criação.

65. A Teoria X e Y, proposta por McGregor, parte do pressuposto que há duas maneiras de enxergar a natureza humana, e o comportamento dos gestores em relação aos seus funcionários se assenta em um destes pressupostos. Sobre a vertente Y desta teoria é correto afirmar que

- (A) as pessoas aceitam a responsabilidade e estão comprometidas com os objetivos da organização.
- (B) os trabalhadores põem a segurança acima de tudo.
- (C) se aproxima da visão abordada pela Teoria Clássica em relação à natureza humana.
- (D) estabelece método de bonificação e punição como forma de controle sobre os funcionários.
- (E) a maioria das pessoas não gosta de trabalhar e até evita, quando possível.



66. As variáveis situacionais que determinam a estrutura e o comportamento de uma organização, abordadas na Teoria Contingencial, podem ser resumidas em:
- (A) Integração horizontal; Decisões operacionais; Delimitação de autoridade.
 - (B) Ambiente interno, Metas e objetivos: Eficiência do controle.
 - (C) Incerteza ambiental; Tecnologia; Tamanho da organização.
 - (D) Importância dos grupos informais; Formas de reconhecimento; Hierarquia das necessidades.
 - (E) Realização pessoal; Reconhecimento; Natureza do trabalho.

67. O uso da Inteligência Emocional pode ser a chave para as grandes mudanças organizacionais empreendidas pelos seus líderes. A tabela abaixo apresenta as quatro capacidades fundamentais da Inteligência Emocional:

Coluna	Capacidades Fundamentais	Col	Habilidades
A	Autoconsciência	I	Habilidade em se ajustar às situações de mudança e superar dificuldades.
B	Autogerenciamento	II	Habilidade para desfazer conflitos e gerar consenso.
C	Consciência social	III	Habilidade para reconhecer suas próprias forças e limitações pessoais.
D	Habilidade social	IV	Habilidade de reconhecer e diagnosticar as necessidades e aspirações dos clientes.

A correlação correta entre as colunas está descrita em

- (A) A-IV; B-III; C-I; D-II.
 - (B) A-I; B-III; C-II; D-IV.
 - (C) A-II; B-I; C-IV; D-III.
 - (D) A-III; B-I; C-IV; D-II.
 - (E) A-I; B-IV; C-II; D-III.
68. Sob uma perspectiva contingencial, os líderes necessitam de muitos estilos. Considere as afirmações abaixo.
- I. O modo de ação do líder conselheiro forja consenso por meio da participação.
 - II. O líder coercitivo é indicado para crises, inícios de crises, ou problemas pessoais.
 - III. A competência implícita do líder confiável é a de gerar iniciativa, consciência e conduzir à ação.
 - IV. Pode-se dizer sobre a expressão "as pessoas vem primeiro" como sendo o principal estilo do líder agregador.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II e IV.
 - (B) I e III.
 - (C) II e III.
 - (D) III e IV.
 - (E) I e IV.
69. Num sistema econômico, a economia de mercado gira em torno de relações de trocas entre famílias ou pessoas. Essas trocas são efetuadas em três grandes mercados chamados de mercados
- (A) privado; público e misto.
 - (B) monetário; fiscal e tributário.
 - (C) de serviços; de bens de consumo e de bens duráveis.
 - (D) de produtos; de trabalho e de capitais.
 - (E) agrário; industrial e comercial.
70. A função de Custo Total (CT) da empresa KPATAZ Ltda. para a fabricação de determinado produto é dada pela equação $CT = 13.800 + 250Q$, onde "Q" é a quantidade total produzida. A empresa produziu 80 unidades no mês de janeiro e 120 unidades no mês de fevereiro, sendo assim, seu Custo Marginal (CM) foi de:
- (A) R\$ 500,00.
 - (B) R\$ 1.500,00.
 - (C) R\$ 250,00.
 - (D) R\$ 10.000,00.
 - (E) R\$ 5.000,00.



71. A tabela abaixo mostra o número de aparelhos celulares e televisores produzidos em dois anos, X1 e X2, e seus respectivos preços, em um dado cenário econômico simples onde apenas dois itens são produzidos.

Preços e Quantidades				
Ano	Preço do aparelho celular (R\$)	Quantidade produzida de aparelhos celulares (milhões de unidades)	Preço do aparelho de televisão (R\$)	Quantidade produzida de aparelhos de televisão (milhões de unidades)
X1	500,00	2,0	800,00	3,0
X2	550,00	2,2	880,00	2,5

O PIB é o valor total de todos os bens e serviços finais produzidos dentro das fronteiras nacionais durante determinado período, diante do cenário econômico exposto e tomando o ano de X1 como *ano-base*, o PIB *real* no ano de X2 será de

- (A) 6.500 milhões.
 (B) 3.410 milhões.
 (C) 6.810 milhões.
 (D) 3.500 milhões.
 (E) 3.100 milhões.

72. O índice de GINI, ou coeficiente de GINI, é um instrumento internacionalmente utilizado para medir o

- (A) nível de desenvolvimento econômico e a qualidade de vida oferecida à população.
 (B) grau de concentração de renda em determinado grupo.
 (C) grau de felicidade interna bruta de um país.
 (D) grau de escolaridade de um determinado grupo.
 (E) nível de mortalidade infantil de um país.

73. Para o cálculo do superávit primário NÃO são levados em consideração,

- (A) a contribuição para o financiamento da seguridade social.
 (B) o imposto de renda de pessoas físicas.
 (C) o imposto sobre operações financeiras.
 (D) os juros e correção monetária da dívida pública.
 (E) os cortes na folha de pagamento dos funcionários públicos.

74. No processo conhecido como “espiral do conhecimento”, a conversão do conhecimento de tácito para explícito é chamada de

- (A) incorporação ou internalização.
 (B) explicitação ou externalização.
 (C) socialização ou compartilhamento.
 (D) combinação ou mentalização.
 (E) transformação ou reconfiguração.

75. A tabela abaixo descreve formas de Geração de Conhecimento:

Coluna	Formas	Coluna	Aplicação da Forma
A	Aquisição ou aluguel	I	Criar um ambiente de redundância, ou “confrontação construtiva”.
B	Empregar recursos	II	Financiar pesquisa em uma Universidade.
C	Fusão	III	Instalar um sentido de crise na organização.
D	Adaptação	IV	Desenvolver um grupo de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D.

A correta correlação entre as colunas está descrita em

- (A) A-I; B-IV; C-II; D-III.
 (B) A-II; B-III; C-IV; D-I.
 (C) A-II; B-IV; C-I; D-III.
 (D) A-II; B-IV; C-III; D-I.
 (E) A-IV; B-II; C-I; D-III.



76. São dimensões da Qualidade como ferramenta estratégica, EXCETO:
- (A) Características oferecidas pelo produto ou serviço e Serviços de pós-venda.
 - (B) Desempenho e Durabilidade esperada pelos clientes.
 - (C) Probabilidade de um produto falhar e Reputação da Instituição.
 - (D) Redução de custos com retrabalho e inspeções.
 - (E) Estética e Conformidade com as especificações planejadas.
-
77. Para manter a qualidade do atendimento ao cliente por parte do seu pessoal de linha de frente, uma determinada empresa de serviços adota nos treinamentos da equipe a técnica de *scripts*, que corresponde a:
- (A) Simulação de situações, para saber como agir em situações de exceção.
 - (B) Deixar claro aos funcionários por que eles são importantes para a empresa.
 - (C) Tornar as atividades menos repetitivas, para elevar o grau de autonomia no atendimento.
 - (D) Instruções detalhadas de como agir, para garantir consistência no atendimento.
 - (E) Colocar-se na posição dos clientes, para propor melhorias na atividade já executada.
-
78. Sobre condução dos Círculos de Controle de Qualidade (CCQ) considere:
- I. Membros da diretoria e supervisores podem esperar resultados imediatos a partir da criação de um CCQ.
 - II. A constituição e as múltiplas condições de um grupo determinarão o melhor método a ser aplicado, pois na prática, o CCQ não possui um procedimento universal.
 - III. Uma vez instaurado um CCQ não poderá ser dividido, pois corre-se o risco da perda do histórico de ações e da queda de desempenho por dispersão das competências adquiridas inicialmente pelo grupo.
 - IV. A padronização do processo deverá acontecer mediante os resultados obtidos com a ideia implementada.
 - V. Todos os membros de um CCQ podem experimentar o papel de líder.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II e IV.
 - (B) I e III.
 - (C) II, IV e V.
 - (D) I, III e V.
 - (E) III e IV.
-
79. Em um programa de Gestão da Qualidade Total, os custos incorridos por um defeito identificado antes que o cliente pudesse perceber e que foi corrigido por retrabalho ou refugo de material, é considerado custos com
- (A) recuperação de clientes.
 - (B) prevenção.
 - (C) inspeção.
 - (D) falhas externas.
 - (E) falhas internas.
-
80. NÃO é comportamento de um líder centrado nas tarefas
- (A) mostrar confiança nos seguidores.
 - (B) monitorar os resultados do desempenho.
 - (C) planejar e definir como o trabalho será feito.
 - (D) aplicar métodos de trabalho preestabelecidos.
 - (E) adotar uma postura que se aproxima da teoria X.



81. Um processo de treinamento pode contribuir para auxiliar uma empresa a melhorar suas capacidades e alcançar seus objetivos da qualidade. Em vigor desde 2001, a norma brasileira que fornece as diretrizes para treinamento corresponde a
- (A) NBR ISO 26000.
 (B) NBR ISO 14001.
 (C) NBR ISO 19011.
 (D) NBR ISO 17799.
 (E) NBR ISO 10015.

82. Sobre a conexão entre Treinamento e Desenvolvimento (T&D) e *Balanced ScoreCard* (BSC) considere:
- I. O uso de habilitadores de T&D refina o diagnóstico dos fatores de aprendizagem e crescimento, tornando tangíveis os ativos de crescimento intelectual para a organização.
 II. A transformação das ações de T&D em demonstrativo de resultados somente é possível levando-se em consideração a perspectiva do cliente.
 III. Processos internos é a única perspectiva do BSC que não tem relação com T&D.
 IV. T&D pode ser medido por meio de métricas de aprendizagem e crescimento que formam uma estrutura capaz de diagnosticar e quantificar a satisfação, a produtividade e a retenção de funcionários na estrutura do BSC.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
 (B) I, II e IV.
 (C) I e IV.
 (D) II e IV.
 (E) I e III.
83. De acordo com o modelo de *Kirkpatrick*, o primeiro nível de avaliação de um treinamento corresponde a:
- (A) Aprendizagem.
 (B) Reação ou satisfação.
 (C) Mudança de comportamento.
 (D) Impacto nos custos.
 (E) Retorno do investimento.

84. A apresentação de dados estatísticos através de gráficos pode melhorar a comunicação. NÃO pode ser considerado gráfico construído sobre plano cartesiano:
- (A) Diagrama retangular.
 (B) Histograma.
 (C) Pirâmide etária.
 (D) Gráfico linear.
 (E) Gráfico de barras.

85. O departamento de auditoria de uma determinada empresa possui, ao todo, 20 funcionários. A tabela abaixo mostra o número de absenteísmo por cada um dos funcionários no último ano.

Absenteísmo no Ano de X3 (em dias)									
9	10	14	8	11	10	14	12	13	10
14	13	9	12	13	11	9	10	14	14

A Média, a Mediana e a Moda podem ser expressas, respectivamente, por:

- (A) 11,5; 11,5 e 14.
 (B) 11,5; 12 e 8.
 (C) 11,5; 12 e 14.
 (D) 12; 12 e 8.
 (E) 11,5; 11 e 11.



86. A tabela abaixo mostra o número de reclamações, recebidas nos últimos dez dias, pela ouvidoria da organização prestadora de serviços TRYNCAZ Ltda.

Total de Reclamações – últimas 10 semanas				
8	6	2	10	4
6	8	10	4	12

A variação para essa amostra corresponde a

- (A) 3,00.
(B) 7,00.
(C) 90,00.
(D) 9,00.
(E) 30,00.
87. O processo de avaliação de pessoas e *feedback* com foco em competências, envolvendo múltiplas fontes que formam o círculo de contatos do avaliado, consiste na ferramenta de
- (A) Avaliação de desempenho.
(B) Mapeamento 360 graus.
(C) Pesquisa de clima organizacional.
(D) Avaliação por competência.
(E) Matriz cognitiva completa.
88. O BSC (*Balanced ScoreCard*) é utilizado na Gestão Estratégica das organizações e envolve ações diversas para atingimento dos resultados, EXCETO:
- (A) Comunicação e Vinculação.
(B) Esclarecimento e tradução da Visão e da Estratégia.
(C) *Feedback* e Aprendizado Estratégico.
(D) Planejamento e Estabelecimento de Metas.
(E) Desenvolvimento dos manuais para as rotinas operacionais.
89. Considere uma empresa prestadora de serviços cuja estratégia seja voltada para soluções complexas para os clientes. Na perspectiva de aprendizado e crescimento, utilizando BSC, há 3 tipos de capitais que são:
- (A) humano, organizacional e informacional.
(B) social, intelectual e reputacional.
(C) processual, estrutural e sistêmico.
(D) comportamental, científico e informacional.
(E) intelectual, processual e estrutural.
90. A análise do ambiente interno sugere que determinadas empresas possuem alguns recursos e capacitações que outras empresas não possuem. Estes recursos e capacitações podem ser fontes de competências essenciais e de vantagem competitiva. Diante deste contexto, destacam-se como recursos intangíveis:
- (A) Sistemas formais de planejamento, controle e coordenação; acesso à matéria-prima e capacidade de empréstimo.
(B) Direitos autorais; marcas registradas e posse de patentes.
(C) Habilidade de gerar fundos internos; sistemas integrados de tecnologia da informação; e acesso a canais de distribuição.
(D) Cultura Organizacional; reputação para os clientes e capacidade de pesquisa e desenvolvimento.
(E) Marcas registradas; sofisticação dos equipamentos e localização da fábrica.
91. Depois de identificar as principais ameaças e oportunidades que uma organização pode encontrar, os formuladores da estratégia podem caracterizar a atratividade global do negócio. A tabela abaixo demonstra os possíveis resultados.

Coluna	Resultados	Coluna	Descrição dos Resultados
A	Negócio <i>ideal</i>	I	Poucas oportunidades e poucas ameaças
B	Negócio <i>especulativo</i>	II	Poucas oportunidades e muitas ameaças
C	Negócio <i>maduro</i>	III	Grandes oportunidades e poucas ameaças
D	Negócio <i>com problemas</i>	IV	Grandes oportunidades e ameaças significativas

A correta correlação entre as colunas está descrita em

- (A) A-IV; B-III; C-II; D-I.
(B) A-III; B-IV; C-I; D-II.
(C) A-II; B-I; C-IV; D-III.
(D) A-III; B-II; C-I; D-IV.
(E) A-IV; B-I; C-III; D-II.



92. A Gestão por Processos permite análises do trabalho e possui alguns conceitos, conforme descritos na tabela abaixo.

A	Fluxo de trabalho	I	Conjunto de atividades interdependentes, ordenadas no tempo e no espaço de forma encadeada, que possuem um objetivo, início, fim, entradas e saídas bem definidas, ou comportamentos executados para alcançar uma ou mais metas.
B	Mapeamento de processo	II	Descreve a sequência de execução das diversas atividades que o compõem, indicando a atividade ou as atividades possíveis de execução após a conclusão de uma atividade precedente.
C	Processo de Trabalho	III	Constitui-se em um nível maior de detalhamento dos processos, que demonstra os fluxos de trabalho e atividades sequenciais e interdependentes, necessárias e suficientes para a execução de cada processo institucional.
D	Subprocesso	IV	Descrição gráfica do funcionamento de um processo por meio de fluxos, auxiliando a visualização do processo, o relacionamento de suas variáveis e o relacionamento com outros participantes, eventos, resultados, dentre outros.

A correta correlação dos conceitos consta em

- (A) A-IV; B-II; C-III; D-I.
 (B) A-I; B-II; C-III; D-IV.
 (C) A-II; B-IV; C-I; D-III.
 (D) A-III; B-II; C-I; D-IV.
 (E) A-IV; B-II; C-I; D-III.

93. Extensivamente utilizado em programas de melhoramento, a ferramenta Diagrama de *Ishikawa* possui como principal característica ser um método

- (A) que classifica os itens de informação nos tipos de problemas ou causas de problemas por ordem de importância.
 (B) rápido e simples de identificar se há correlação entre dois conjuntos de dados para auxiliar na análise de um problema.
 (C) para destacar áreas problemáticas em que não existe nenhum procedimento para lidar com um conjunto particular de circunstâncias.
 (D) efetivo de auxílio para pesquisar as raízes de problemas.
 (E) que analisa pontos fortes e pontos fracos entre as relações dos clientes internos da empresa.

94. O ciclo PDCA é uma metodologia que tem como função básica o auxílio no diagnóstico, análise e prognóstico de problemas organizacionais, sendo extremamente útil para a solução de problemas. A tabela abaixo demonstra suas fases e atividades.

Coluna	Fases	Coluna	Atividades
A	PLAN (Planejamento)	I	Busca da melhoria contínua até atingir o padrão.
B	DO (Execução)	II	Definição dos métodos de análise.
C	CHECK (Verificação)	III	Coleta e análise dos dados do processo e comparações.
D	ACTION (Ação)	IV	Aprendizagem organizacional.

A correta correlação entre as colunas esta descrita em

- (A) A-III; B-IV; C-II; D-I.
 (B) A-III; B-II; C-I; D-IV.
 (C) A-I; B-III; C-IV; D-II.
 (D) A-IV; B-I; C-II; D-III.
 (E) A-II; B-IV; C-III; D-I.

95. A tabela abaixo descreve os Atributos desejáveis ao Gerente de Projetos, classificados quanto ao conhecimento - habilidades - atitudes.

Coluna	Classificação	Coluna	Atributos Desejáveis
A	Conhecimento Organizacional	I	Capacidade de alocação de recursos.
B	Conhecimento Técnico	II	Disciplina de trabalho.
C	Habilidades de Comando	III	Domínio do sistema administrativo-financeiro.
D	Posicionamento em relação a aspectos internos e externos	IV	Entender de métodos de pesquisa.
E	Estratégia de Ação	V	Hábito de atacar o problema pela revisão da literatura.

A correta correlação entre a classificação feita e seus respectivos atributos está descrita em

- (A) A-III; B-IV; C-I; D-II; E-V.
 (B) A-V; B-I; C-II; D-III; E-IV.
 (C) A-IV; B-II; C-V; D-I; E-III.
 (D) A-II; B-III; C-V; D-IV; E-I.
 (E) A-I; B-V; C-IV; D-III; E-II.



96. De acordo com o PMBOK, são áreas de conhecimento de gerenciamento de projetos, EXCETO, Gerenciamento
- (A) de aquisições do projeto.
 - (B) das vendas do projeto.
 - (C) de riscos do projeto.
 - (D) das comunicações do projeto.
 - (E) do tempo do projeto.
-
97. Uma das estratégias para melhor gestão do capital intelectual é o uso do *empowerment*, que possibilita o rompimento do modelo tradicional de relacionamento chefe-empregado e tem como princípios gerais, EXCETO:
- (A) Estimular o trabalho em equipe.
 - (B) Compartilhar a informação com todos.
 - (C) Desenvolver uma atitude de interdependência.
 - (D) Criar modelos patriarcais mais afetivos.
 - (E) Delegar e capacitar.
-
98. O processo de aprendizagem organizacional perpassa pela aprendizagem individual. A construção de modelos mentais é fundamental para a compreensão deste processo. Os modelos mentais se constituem em:
- (A) Construções baseadas em experiências passadas, onde os sucessos e os fracassos são avaliados e gravados de forma acessível a todos os membros do grupo.
 - (B) Procura sistemática e teste de novos conhecimentos através de métodos científicos motivados não pelas dificuldades, ou problemas existentes, mas pelas oportunidades de expandir horizontes.
 - (C) Percepções pessoais da realidade que provêm da interpretação de novas informações e determinam em que medida as informações armazenadas são relevantes para se enfrentar uma situação.
 - (D) Resolução de problemas através de princípios e métodos científicos, uso de dados para tomada de decisão e uso de ferramenta estatístico para organizar as informações e proceder a inferências.
 - (E) Disseminação rápida e coletiva do conhecimento através de métodos formais e informais de relacionamento intrapessoal e interpessoal.
-
99. A arquitetura e a infraestrutura de tecnologia da informação fornecem a base para todos os sistemas de informação de uma organização. A responsabilidade da arquitetura de tecnologia da informação de um Sistema de Informação Baseado em Computador (SIBC) consiste em:
- (A) Desenvolvimento de sistemas.
 - (B) Desenvolvimento do plano dos recursos de informação.
 - (C) Gerenciamento dos dados.
 - (D) Gerenciamento da segurança e do risco.
 - (E) Comunicação sem fio.
-
100. Sobre os Sistemas de Informação, considere:
- I. Os Sistemas de Informação Transacionais (SIT) de uma empresa correspondem às vendas, marketing, produção, contabilidade e recursos humanos.
 - II. Os usuários dos Sistemas Especialistas (SE) e dos Sistemas de Automação (SA) têm permissão para inicializar e controlar as entradas (*Inputs*) e saídas (*Outputs*).
 - III. Uma das principais características dos Sistemas de Informação Gerenciais é utilizar sofisticados modelos de análise e modelagem de dados para que a tomada de decisão possa ser realizada no menor espaço de tempo possível.
 - IV. A mineração dos dados (*Data Mining*) tem como principal função disponibilizar informações para gerar novos conhecimentos estratégicos à empresa.
 - V. Para a implantação de um Sistema de Inteligência de Negócios (*Business Intelligence*) há a necessidade de mudança, ou adaptação, da cultura organizacional.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e V.
 - (B) III e IV.
 - (C) II e V.
 - (D) I, III e IV.
 - (E) II, III e V.